CÁLCULO DO NÚMERO DE ANIMAIS INCLUINDO A MARGEM DE PERDA

Para obter o número total de animais a serem utilizados nos seus projetos, os pesquisadores frequentemente têm realizado **incorretamente** os cálculos, somando a quantidade de animais estimada pelos programas de cálculo amostral a esse mesmo valor multiplicado pelo fator de perda, obedecendo à seguinte equação: **N**= n + n x f(perda).

Exemplificando: se a soma dos animais dos diversos grupos experimentais corresponde a 100 e a margem de perda esperada é de 20%, o cálculo é apresentado da seguinte maneira:

**N**= 100 + 100 x 0,2

**N =** 120 animais

No exemplo dado, observa-se um déficit de quatro animais, uma vez que 20% de 120 correspondem a 24 animais, sobrando, assim, apenas 96 animais para a realização dos experimentos, valor inferior em quatro àquele definido pelo cálculo amostral para a composição dos grupos experimentais.

Para que não haja esse déficit, o cálculo deve ser feito fazendo incidir a margem de perda sobre o número total de animas a serem utilizados. Dessa forma, a equação **correta** será a seguinte: **N** = n + **N** x f(perda).

Utilizando os mesmos números do exemplo acima, teremos:

**N =** 100 + **N** x 0,2

**N – N** x 0,2 = 100

**N** (1 – 0,2) = 100

**N =** 100/0,8 = 125 animais

Ou seja, nesse caso, como 20% de 120 correspondem a 25 animais, ainda sobrarão 100 animais para a realização dos experimentos, número mínimo definido pelo cálculo amostral.